

# O RIO NU

PERIÓDICO BI-SEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e Administração - Rua da Assembléa - 73, sobrado



## CAXAMBUÍ

A soberana das aguas de mesa  
DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115

### HABITO ANTIGO

Especialidade em casacas, chievidas, diáguas e outros diversos tecidos de primeira qualidade  
CONFECÇÕES COM PERFEIÇÃO E DE PRIMEIRA ORDEM  
**Termos: de paletot, 90\$ — frack, 120\$ — sobrecasaca, 150\$**  
*Liquida de 3 em 3 mezes roupas de encamada*  
com o abatimento de 20 e 30 % e outros artigos em preços sem competitor

**ALFALATARIA BECKER**  
**ROUPAS SOB MEDIDA**  
RUA DA QUITANDA, 65 — Rio de Janeiro



CASA A. MOURA

Revistas e magazines, jornais de moda, romances, e a mais completa variedade de cartões postais e senhas para todos os jornais estrangeiros. Novidades por todos os vapores.

94 QUITANDA 94

A VELHOTA — Que diacho estás tu fazendo, Brochado, olhando tanto para a caixa, sem tirares o canhão da boca?...  
O VELHO, (sempre fitando o frontal da moça) — Estou chupando em secco...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

NUMERO AVULSO

Na Capital..... 400 rs.
Nos Estados..... 300 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000

GRAYURAS

Os originaes enviados a redacção
nao serao restituídos, ainda que nao
sejam publicados.

POLINHIA DAS NOSSAS «PARRAS»

K. LENDARIO GREGORIANO

(Semana de 2 dias de «trabalho» e
7 noites de «solidão»)

5-Ah! gostos!...-669

LOGO DE NOITE- Quartos. por hora

23

S. S.-Pefino, a; Pepa, m; Para-
dizos, r; Democracia, s.

E... FEMÉRIDOS

O capitulo «Emigralhas» Costa
convida para subir ao setimo céu,
juntinho a elle, á prä-eminente
co-mo-diante Mbe. Marie S. Pongé
de la Piedade, Esta dá o seu...
assentimento ao convite.

Semana Despidida

Nao foi de grande importancia,
A semana que passou:
Apenas de cis suicidios e tres mortos,
A imprensa registrou,
Entretanto
Devia mais haver aqui, por quanto
Esta grande cidade
Aonde a vida cresce á ponto tal,
Que parece edipica capital:
Tem a felicidade
De sechamar Districto Federal:
Demais as construcções
Onde o commercio enterra o seu arame,
Que deviam desastrosos fornecer,
Nao dão uma reclama
Capaz de se escrever!

Mas, felizmente as festas que occorrem,
Para chronica, assumpto forneceram,
Nao fora isso
E eu passaria o dia sem serviço,
E para não morrer de ocio e preguiça,
iria para casa encher linguica.
Desas festas, a primeira,
Essa que mais se falava,
Que a todos trazia toulas,
Que a imprensa tola alhava:
Foi a festa do Congresso
O Latino Americano.
Devia ser o maior
Des successos deste anno!
Os sabios de todo o mundo
Vindam aqui se juntar,
E assim
Desentir... desentir e desentir...
Até por fim
Pela grande potencia
De sua alta sciencia
Da terra a face mudar!
Reuniram-se os sabios do Congresso
(K já era um progresso)
Tinha gente de todas as nações,
Credos e profissões,
E de todos as cores vi tambem.
Nao falava ninguém!
A discussão foi forte e animada,
Por fim foi aprovada
A seguinte moção:
«O Congresso Latino Americano,

Entende que o progresso mais gigante
O passo mais extenso e mais brilhante
Que á sciencia realça
São: O jogado bicho... e a nota falsa!...
E com tal decisáo
Fechou a discussáo
O Congresso Latino Americano
Táo falado este anno
As outras festas foram: a da Gloria,
De saudosa memoria,
Que outr'ora foi a festa da nobreza,
E que hoje, chamar posso, sem pihoria,
A festa da miseria!
A kermesse arranjada no Passeio,
Que como sempre, e apenas meio,
De dar felicidade
Ao Arnaldo que vende mais bellidas,
Aos rapazes e ás moças divertidas:
E afinal,
(«Caridade ideal!...»)
Deduzida a despeza, fica o saldo
Que não dá p'ra limpeza
Das ruas do jardim.
Mas, emfim
Se a kermesse não deu para as crianças,
Contudo se tornou um mar de bonanças
Do nosso bom Arnaldo.
A quarta, finalmente, meus senhores,
Foi a festa das flores.
A batalha infantil
Lembrada no Brasil
Pelo Passos, o nosso bom Prefeito,
O homem de mais gosto e de mais goito
P'ras cousas arranjar...
Porém que desta vez,
Nao conseguiu seu fim,
Pois que se fez a cruzza esplendorosa,
Ella só foi rendosa
P'ras bonds da Jardim!...
E assim passou a festa
Cujó assumpto é tão pobre
Que não val nem um cobre, pois não presta.
E' verdade, já lá me esquecendo
Da ornatação:
Que era especial
E de um gosto ideal!...
Ricos festões de flores de papel
E no fundo um painel
Muito bonito mas... de papelão!...
E com isto encerraria
As notas da semana que findou:
Porém, que chego
O corroio, trazendo me os jornaes
De' seu ultimo dia.
Notas-sensacionais
Apenas uma havia,
Que eu guardo p'ro final
Por ser cá do meu gosto especial.
Mas, em compensação,
Deparei na União
Com um artigo, que me fez morrer
Quasi de riso; pois o tal jornal,
(Se conferir se póde nome tal,
Aquelle folha de papel «pintado»)
Diz na linguagem
Do cassange o mais raro: («lúa a
imagem»)
Que o tal padeco lá do S. José
Crinuzoso não é!
E que a sua innocencia,
Atacada pela maledicencia,
Ficaria de pé,
Em face da formal affirmação
Feita pela União!
Já viram, uma coisa tão grotesca?
Mais tola e pelantesca?
E assim varrendo esse jornal
Vamos ver o assumpto theatral:
Alí nada do novo,
Para informar o povo,
Que meiga importancia
A não será a ganancia.
Por exemplo no Lyrico, a caheira
Quando o cambicera a 12, quem d'itria,
Custava mais barato, que hoje em
dia!
Pois hoje, que a 18 a camblo está,
Custa vinte mil réis! quão não os dá,
Ao Lyrico não vá!
Quem não liver dinheiro
E for engra matreiro
E ir occultamente
O theatro contornando,
E no morro trepanço
Accoçar-se sobre o chão tramado,
E enquanto os «dilectantes»
De cadeiras pagantes
Ouvem a prima dona pela frente...
Muito á vontade a gente
Ouvir-a pelo fundo!...

Agora, bons leitores
Eis a nota cabal,
A que mais conquistado tem louvores,
Aqui na Capital:
O projecto de amnistia,
Eche de luz e harmonia
A alma do brasileiro.
E Huy Barbosa o primeiro
Dos primeiros no Senado,
Por tel-o apresentado,
Vé o seu nome gravado
Em todos os corações,
Que chegue breve o instante,
Em que esta autora brilhante
Baie p'ra Laura Sodré!
E tenho fé!
Pois me diz o coração:
Que se esta causa vencer,
Aquelle herói ha de ser
O salvador da Nação!
Uma nota final,
A chave de ouro destes sete dias:
«A lucta corporal
Entre o Monteiro Lopes e seu Salles,
Que no furor das grandes arrelhas,
Mellen-lhe um ponta-pé nos...
«At não falos...
As coisas estiveram mesmo pretas,
Com todas cinco lottas,
Por causa da eleição;
Merece um bom soneto,
E que dois têm razão,
E muita, eu acho para mim (sou
franco)
«Um quér o branco no preto,
«O outro o preto no branco...
O. Y. S.

TOURADAS

Com extraordinaria concurrencia
realisou-se domingo, mais uma tourada,
que foi, incontestavelmente a
melhor da presente epoca.
«Ferramental» em companhia de
um urrojado moço, fez mais uma
ascensão, com a mesma felicidade das
anteriores, aqui effectuadas.
Um duplo successo!

Secção Caixeiral

Numa loja de loja; uma fregueza
e o dono da casa.
«O senhor tem... vãos noturnos?»
«Tenho, e dos bons, minha senhora.
«Desejava escolher um que me
agradasse.
«Com muito gosto. Vou buscar as
amostras.
E o negociante trazendo uma
immensidade de specimens daquellas
vaxillas e pondo em cima do balcão
diz-lhe,
«Ei-las, minha senhora, queira
escolher.
A fregueza examinando um por
um:
«Este é pequeno... aquelle é
grande de mais... este outro tem a
aza porquena...
O loureiro interrompendo:
«Não ha duvida, minha senhora,
mandarei fazer um a seu gosto. En-
tre aquelle quarto...
«Entrar... para quê?
«Para tomar a medida.

A virtude feminina é a mais bella
favoreço masculino.
Teni fundamento o boato.

Quatorze Versos, Mãos

LIGAS... E LIGAÇÕES
Quando eu a vi passar, grave e severa,
Nem a cadelita usava, de passeio,
Para commigo chegar: «Al, quem não dá»
«Engir o porto sei já! no meu solo!...»
Mas... (emba doblado. Um dia veio
Ea que eu n'astri-me, me Lovelace scureta,
E, rante, rante, rante a p'ra ell' roscia,
E... «que um outro, no meu lugar, fôra.»
«Não é já! não é tempo sig'ra da Vida,
A Voz e a musica, me diga de mim, me conta
De 2000... «E a p'ra p'ra c'ella e n' a l'ra!
Pelo, c'essa reflecte, faze, eu f'ranco
Diz mais que a brava adeza da desposida,
O calosso e longo estancamento...
RODRIGUES.

DEMI MONDE

PERFIS
STELLA

Tem o porte fidalgó e assolherado,
Um olhar torvo que captiva a gente,
E um individuo, fica fulminado
Quando para ella encara de repente.
Embora o artista retrata-la tente,
Com todo o esmero de um apaixonado,
Nao póde ter o astro descausado,
Diante de uma belleza tão fulgente.
Tem no Pombal, habitação formosa,
Escandalosamente perfumosa
Do perfume ideal do rosmarinho.
De raiva morre um pessoal ao vela
Quando ella passa, qual formosa
tralla
Raiva que sahe de um vagaludo
tralla
Ninho,
FORMIGUINHA.

Pingalhas e Pingões

A D. Barbara (anato, senhora toita-
doente e inutilissimo mais seismica,
mettora-se-lhe na cabeça que
havia engulido um enorme rato, poi-
sentia-se avolumar-dia a dia o seu res-
pellavel paulinho.
O medico da casa, a quem D. Bar-
bara innumeras vezes pedira um me-
dicamento que a livrasse do tão im-
portuno hospede, acenou por hefi-
zer, já por demais amolado.
«Pois, si v. ex. tem certeza de que
enguliu um rato, engula agora um
gato, para este, por sua vez, comer
aquelle. A duvida será si o gato não
quizer depois sahir para fóra...»

E' ISTO...
«Poisque, a palavra consorte
E' neutra, ou «commum de dois?...
Eu, que em latin sou muy forte,
E conheço o nome aos bois,
Explico: «Porque é sabido
Que ás vezes, quando Deus quér,
Faz a mulher de marido
E o homem faz de mulher...»

Ainda o elevo feminino:
Conheci certa senhora, semi-ho-
melle, que, apesar de contar trinta
e poucos annos de idade, tinha os
cabellos quasi inteiramente brancos.
Um velho perá, intimo da casa,
com pretensões a espiritoso, inter-
pellou-a, maliciosamente a respeito:
«E' puzinho que v. Exa. tão
moça ainda, tenha já quasi brancos
os cabellos da cabeça; são da mesma
cór os das outras partes do corpo?...
«Não, meu caro; são pretos como
azeviche...
«E' extraordinario!...
«Mas, naturalissimo...
«?!.
«E que dos cabellos da cabeça
só me tem dois despostos e os ou-
tros pelo contrario...
GATO-PINGADO.

O LICOR TIBAINA

de Grande e o
Depositive mais effez e recommendado
Grande & C. - Rua Primeiro de
Março 12
Rio de Janeiro

SOB OS CYPRESTES

Depois de haveres deixado
O rufado, o terraqueo globo,
Tu não serás devorado,
Pois: lolo não come lobo.
JEREMIAS.



# BASTIDORES

**D**ever chegar para o «Carlos Gomes» uma companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades dirigida por Mr. Loyal.

Sobre esta companhia dizem maravilhas.

Fazem parte do elenco alguns macacos sabios, encomendados pelo actor Gomes Junior.

No Cassino trabalham agora 33 novos artistas.

Isto quer dizer que no elegante theatro da rua do Passieo as entradas estão por empunhos.

Aviso aos que tem bom gosto.

Podem-nos para declarar que a *Filha do Sr. Angot* não é a Sra. Bella Dyson.

Satisfazemos esse pedido para não contrariar a Sra. Thezera Mattos.

Comunica-nos o actor Campos, que as *toilettes* de Mme. Lucilla Peters, no *Romance de um moco pobre*, não foram fornecidos por elle e sim por Mme. Florinda, modista da rua João Caetano.

Isto viu-se logo.

O Dr. Desmaret do *Moco pobre* recetou um cubante para o tabellião *Labopin*, atacado de curça ou mal de S. Guido.

Os congressistas Latino Americano vão tentar uma experiencia, e a depositam grande esperanza.

Na primeira representação do *Labopin* levarão ao Lyrico todos os doentes furiosos do Hospicio Nacional.

Os congressistas confiam com uma auct. de fulminante.

Consta que o actor Gomes Junior, deixou o theatro.

O genial artista, travou conhecimento com o gerente da Villa Isabel, que lhe promettera um lugar, enquanto não estiver em execução toda a fracção electrica.

Que perda para a Arte!

Entre duas actrizes:

— Admiram a Bella Dyson porque falla sete idiomas; mas nós tomos aqui uma que falla um lingua que ella não é capaz de fallar: é a Sr. Maria del Carmen.

— Que lingua falla?

— A lingua de trapos!

No jardim do Recreio, depois do 4º acto do *Moco pobre*.

— Vistes a nobreza da Margarida Laroque?

— Vi, mas aquillo não é nobreza.

— Não é nobreza?

— Sim; é alpaca e a alpaca de algodoão!

Ha muitos empunhos para que a jovem actriz Aurelia dos Santos preste seu auxilio ao corpo de bailes do Apollo.

Está na idade propria.

Na casa offerecida no Criterium a Bentin na noite de sua festa, vinha alguém que não fazia outra coisa senão namorar a encantadora artista, era um mancego perfeito, ora se envergava, ora apertava o becco, e quando abria a bocca só dizia: aquelle Bragante foi um felizardo!

Outro offereceu um tallher de prata e muito tristinho, monologava - terrei perdido o meu tallher?... Que perds damnados.

Para commemorar o dia de sabbado vespera de domingo e ante-vespera de segunda-feira, um grupo de artilheiros formaram em linha de atiradores e bombardaram o theatro São Pedro de Alcantara, com a artilharia

dos *Dois Princípios* ou a *Restauração de Portugal*.

Estes inimigos da quebradeira *restauraram* desta forma as suas finanças.

Patriotas até ahí!

O Mattos, o querido actor, que tanto honra a sua arte, fez, ontem beneficio no Apollo.

A sua festa esteve na altura do seu valor.

Mattos, além de ter uma casa cheia, foi muito victoriado e presentendo.

Ora graças!

As funções da Maison Moderne são variadas e cheias de attractivos.

A empresa tem agora no numero de seus artistas a cantora franceza Blanche D'Orceel, que é um charmariz.

O biographo, cada noite está mais interessante.

GASCAVEL.

**CONORRHÉA**

A conhecida **INDICAÇÃO** DR. GYLIENNA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

**Vidro 35000**

EM TODAS AS PHARMACIAS

**MODINHAS BRAZILEIRAS**

**BARCAROLA**

Com a musica da *Casa Bianca da Serra*

Amoi-te tanto, donzella,  
E te dei meu coração  
Durante noite de illusão  
Oh! tempos de vão posar,  
E tu, mulher caprichosa,  
Como entro-aberta rosa  
Davas os labios, formosa,  
Para em volupta os bojar.

Ao infinito azul nós fomos  
Em abraços dulçorosos;  
E bojos voluptuosos  
Na tua bocca imprimi,  
Tão divina e seductora  
Oh! densa inspiradora  
Fomos espaços a fora  
Cantando, quasi morri.

Agora me desprestaste  
Foste pra longe de mim  
Casta oleucia de jasumim,  
Eu não mais sinto o dulçor,  
Dá-me os teus labios, formosa,  
Que a prece é mi fervorosa;  
Deixa-me entrar casta rosa,  
Nesse teu ninho de amor.

H. M.

Os guardas-chuva são como os homens políticos, as tempestades os reviram.

**Lettres d'un Mussiú**

AUX MEMBRES DU CONGRESSE LATINO AMERICAIN.

Je vous envoie le honre de ser tambien membre de este escoluido Congresso, et comme tel je venho laubarer un assumpte scientífic que muito important.

Je quero me referir, mussiús, a l'empregue du cuspe dans la vida humana.

Le cuspe, segunde los docteurs Mimi, Bouchet, Clarinotte, Eurale Ation et autres hommes de science, est la vasiline pour la lubrification de l'humanidade et sans il la dite hu-

manidade terié de grammer séque les choses que la cerquet.

La propre naturez indique que l'homme ne deve recourir que au cuspe.

S'il machupe un dede, il le chupe pour le mulher de cuspe; s'il quer preguer un papier dans la parede il passe le papier dans la boque, pour mettre cuspe; s'il come un pedacelle de pain, ne poterá l'engolir sans qu'il este molhade de cuspe, etc.

Même dans l'intimité du casal (casade ou non) le cuspe tem un papier important.

Perguntez a un velhe, qui a experiance de la vide, quel est le papier du cuspe et il vous respondra que sans le cuspe le velhe est un homme mort.

Ainsi, mussiús, jesubmette l'apropiation du Congresso cette chose: «Quel est le papier du cuspe dans la vide humaine?»

Recevez les compliments de  
Votre collègue  
FRANESQUE ATHANAZIE

**O SA'...**

O Sá; confissão é Sá?...  
Conheço sim, com certeza  
— Esse a quem toda a «francesa»  
Diz sempre: — *C'est comme ça,*  
*Oui, Sá.*

Qualquer patrocínio que vá  
O occupar, lá na Pensão,  
Atendido sempre; e então,  
A todos diz — O que Sá...  
*Isão!*

Afirmam que, em tempos, já  
Chegara a pedir esmola,  
Em Tomalim de Carangola,  
— Onde chamavam-lhe o Sá...  
*Colla!*

N'um collegio que de cá...  
Da rua *Isão* e se ayista,  
Foi irmão *vent-a-rista*  
Apellidavam-no o Sá  
*Crista!*

No solo, ou no *bocarrat*,  
Era um pichele, um *araco*,  
Perdia os olhos da cara;  
Por isso, o alencaram — Sá  
*Pato!*

Em tempos, morando lá  
No morro «Boa da Bandeira»,  
Ao subir a ribanceira,  
Diziam: — Ah! vai o Sá...  
*Ludeira!*

Mais tarde, o nosso homem, dá  
— Vejam só — pobre rapaz!...  
Para gazista; o que faz  
Ser conhecido por Sá...  
*Gaz!*

Peto dó, *vê, mi, sal, fit*,  
Dando out'ora o *cacaquinho*;  
Exclamava um seu vizinho,  
Ao vel-o — Adeus Sr. Sá...  
*Fudinho!*

Depois — ó que sorte má!  
Foi redactor da «União»,  
Onde perdeu a... *vazio*;  
Sem pseudonymo era Sá  
*Bichão.*

Agora, está no Pará,  
E ali possue um moimbo.  
Mudou de nome, o *Sásinho*,  
Aumentando-o; agora é Sá...  
*Pinho.*

ESCARAVELHO.

Podemos garantir aos nossos leitores que o *lix* de setembro, só começa no proximo dia 1.

**Reportagem de Nictheroy**

No proximo numero encetaremos esta seccão sendo publicadas as notas que só muito tarde nos chogaram as mãos.

As notas que recebermos até ás sextas-feiras, serão publicadas na terça-feira seguinte, as que nos vierem nas seguintes serão publicadas nas sextas-feira.

**FOLHETIM 8**

**Marido condescendente**  
POR  
**JOÃO PICAPAU**  
(*Vulgo Sogra*)

— Tu bem sabes que não penso em continuar a viver com o canalha do Machado. Logo que elle tenha *depenhado* o fazendeiro, vigiarei lugar onde elle guarde o dinheiro, fifeio e antes que elle dê por isso, venho buscá-lo e azulamos os dois. Que dizes do meu plano?

VI

Emquanto a formosa morena contava seus projectos ao seu querido o Malheiros ia ter com o Machado no Paris.

— Obrigado, meu amigo, disse este ultimo offerendo uma cadeira ao millionario. Minha mulher ficou em casa?

— Deixei-a á porta.

— Prestou-me um grande serviço; vi a pessoa que me esperava, e ella deu-me informações excellentes sobre meu negocio.

— Ah! sim, a sua sociedade que está se formando...

— Agora estamos livres, somos solteiros; quando Helena está a dormir, eu fico esbolarrio.

— Ah! vejo que o senhor é um bilhonra, meu amigo.

— Que quer, a vida é tão curta e as mulheres bonitas tão atrahentes, a mim ellas me prendem logo.

— E não teme que sua senal o descubra a sua infidelidade?

— Não ha perigo. Aqui para nós, é a creatura mais admiravel que se pôde imaginar; mas é fria como um pedaco de gelo... Não se esqueita nem isto... nada mesmo.

— O fazendeiro mordeu os labios para não rir. Helena fria! Não era a elle que se diziam taes disparates.

— Deixamos, porém, minha mulher de parte, continuou o Machado; para provar a confiança que me inspira quero levá-lo esta noite a uma casa onde não se recebe todo o mundo, pôde acreditar?

— Ah! Sim! replicou o Malheiros que pensava na pretença fria de Helena.

— E em casa da senheza Tissa uma virva de 38 annos, de uma belleza e de uma elegancia que fizeram uma profunda sensação em Londres, ha tres annos. Sua filha Eugenia, que mora com ella, apezor de uma scena que se passou entre ellas quando ainda moravam em Inglaterra. E muito bonita, mas menos que sua mãe; em compensação tem o coração muito mais tenro e o genio tão alegre que se passam as noites em casa della a rir-se a morrer...

Pouco a pouco a attenção do Malheiros foi despertando e por fim perguntou ao marido de Helena qual era a aventura a que tinha alludido.

— Oh! bem simples. A condessa, acabava de se casar pela segunda vez, com um joven lord, pe'o que estava muito apaixonada. Uma noite, acreditando que seu marido estivesse em casa de qualquer ministro, veio ler com sua filha para lhe falar de um moco que pedira a sua mão. Chegou ao quarto de Eugenia atravessando um gabinete de *toilette*, quando subito, viu duas cadeças no traveseiro: a de sua filha e a de seu marido.

— Oh! e os diabos, exclamou o Malheiros.

— A condessa não disse palavra; mas no dia seguinte escreveu ao joven lord, dizendo-lhe que, se não arrependasse os milões com um tiro n'aquelle dia, ella o mataria bem como a sua filha.

— E o desgraçado, suicidou-se?

— Pelo menos foi o que correu. O que é certo, é que a filha da condessa estava gravida.

(Continúa.)



# FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

**TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ**

|  |       |   |       |  |       |
|--|-------|---|-------|--|-------|
| Collarinhos brancos ou cor, 3 por.....   | 23000 | Camisas de peito de gomma a 48500, 58 e     | 33000 | Coroulas de cretonne especial a 28500 e      | 33000 |
| Punhos brancos ou cor, par.....          | 13500 | Camisas para meninos a 28500 e.....         | 33000 | Coroulas de zephir especial a 38000 e.....   | 33500 |
| Punhos brancos de linho, 5 folhas.....   | 13500 | Camisas para dormir, homem, a.....          | 58000 | Coroulas cor de palha, artigo fino a 48500 e | 58000 |
| Camisas brancas, peito de fustão a.....  | 28500 | Camisas de meia a 800 e.....                | 28500 | Coroulas para meninos a.....                 | 18500 |
| Camisas de zephir superior a 38500, 48 e | 38500 | Camisas de meia finas a 28000 e.....        | 28500 | <b>COLLETES BRANCOS PARA HOMEM a.....</b>    | 58000 |
| Camisas de linho cru novidade, a.....    | 38500 | Camisas de flanelita branca a 28000 e.....  | 38000 | Meias para homem, duzia.....                 | 58000 |
| Camisas brancas, peito fantasia a.....   | 48500 | Camisas de flanelita, pura lá a 48500, 58 e | 48000 | Meias sem costura, duzia.....                | 78000 |
| Camisas cor de palha, artigo fino a..... | 68000 | Camisas para senhora a 28000, 38 e.....     | 28000 | Meias superiores, 12 duzia 58500, 68, 78 e   | 88000 |
| Camisas de percal com collarinho a.....  | 68000 | Coroulas de cretonne a 18500 e.....         | 28000 | Meias para senhora, muito finas, 12 dz.      | 98000 |
|  |       | Coroulas de linho cru a.....                | 28000 | Lençóis de zephir cordoet a.....             | 28000 |
|  |       | Coroulas de zephir cordoet a.....           | 28000 |  |       |

E muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.



—Rapaz, estou com muito frio, onde posso acchar aqui uma coisa qualquer que me esquente?...  
—Alli na rua da Assembléa 73 há os Contos Frescos e Panchula e o Culto de Venus livros que fazem qualquer mortal esquentar-se.

**XAROPE DO BOSQUE** — cura todas as molestias do peito.

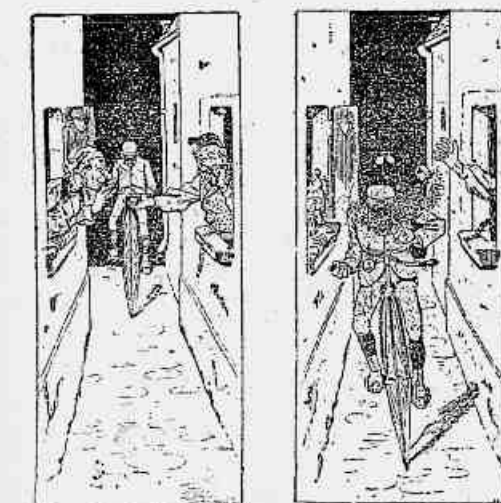
O Barnabé, ancioso por casar a filha, dá um baile de arromba.  
A mulher, examinando a lista dos convidados: —Como é isto? Não ha senhoras para dançar! Ha apenas a nossa filha?  
Barnabé empertigado: —Então, tu imaginas que eu dou festa para casar as filhas dos outros?



A Mulher. —Que achas tu, meu querido Marcello, dessa lei que obriga o divorcio a todo o casal cujo marido seja um homez impreatavel?  
—Acho que seria uma calamidade, serião expostos ao ridiculo um milhão de maridos.  
—Socega, meu velho, o numero não passará de 999 mil —cu saberêi ser discreta.

## GAVROCHES

Especias cigarros com baralho de cartas illustrada, duplo. Fabricação cuidada e escriptura da *Fonte Limpia*, de R Nunes & Pinto. Rua Visconde do Rio Branco, 17. — Cuidado com as imitações!



—Quer servir-se, D. Anastacia, do tabaco de minha mulher?  
—Aceito porque a minha boceca está em concerto e por isso ha muito tempo não tomo...

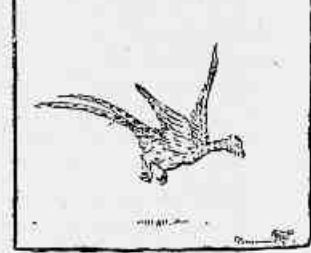


Raios lá partam desastreado!... não podias meter por outra via?  
—Ah! estou satisfeito, escangalha-te-me a boceca da mulher, mas ficaste tambem com isto que tinhas entre as pernas esbandalhada, bem feito.

No registro civil: —Minha senhora e meus senhores, diz o escriptivo, desmanchando-se em amabilidades, tenham a bondade de sentar-se e fazer silencio, que o sr. juiz de paz vai começar a exercer as suas funções matrimoniaes!

**CONTOS FRESCOS A 18000**  
Em nosso escriptorio

Atestado extrahido de um jornal de medicina: —Dr. X... Minha sogra, que soffria da garganta e da lingua, não fallava senão com difficuldade quando ella começou a fazer uso de sua poção calmante; hoje, não falla nada absolutamente. Para continuar o tratamento, queira mandar-me dois frascos mais e aceitar o testemunho de minha gratidão, etc.



E a primeira vez que motto numa Pomba um tiro certoiro: —e dizem por ali que na minha idade já se não e homem para isso.

**CAYNES**...  
**AGUA JAPONESA**...  
**AGUA JAPONESA**...  
**AGUA JAPONESA**...

# DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

**TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ**

|  |       |   |       |  |        |
|--|-------|---|-------|--|--------|
| Lençóis de seda para pescoço, um.....      | 58000 | Cobertores Batiné para casal a.....     | 18000 | Morim superior, p. de 20 met., 108, 118 e  | 128000 |
| Lençóis com letra de seda, duzia.....      | 48000 | Cobertores de li para casal.....        | 98000 | Gravatas regente a 380, 590 e.....         | 800    |
| Lençóis brancos, duzia 28000, 38500 e..... | 38500 | Cobertores de cores grandes a.....      | 58000 | Gravatas de seda pura a 18 e.....          | 18500  |
| Lençóis Irlanda ou japonezes, duzia.....   | 48000 | Cobertas para casal a 78, 88 e.....     | 98000 | Gravatas de seda branca ou preta a.....    | 18000  |
| Toalhas felpudas, 3 por 18500 e.....       | 28000 | Atalhado trancado largo, metro.....     | 18700 | Plastrões de seda a 18500, 28 e.....       | 28500  |
| Toalhas felpudas grandes, uma.....         | 18000 | Atalhado adamascado largo.....          | 28500 | Plastrões de seda, novidade, a 38, 38500 e | 48000  |
| Toalhas felpudas grandes de cor, uma.....  | 18500 | Cretonne para lençóis, largo.....       | 18500 | Fronhas com botões a 18 e.....             | 18500  |
| Toalhas para banho a 38000, 38500 e.....   | 48000 | Cretonne para casal, metro 28300 e..... | 18500 | Lençóis de cretonne a 38500, 48 e.....     | 58500  |
| Suspensorios systema Guyot a 18500 e.....  | 28000 | Morim nacional, peça de 10 metros.....  | 18500 | Guardanapos, duzia, 28, 28500 até.....     | 88000  |
| Cobertores listrados a.....                | 48000 | Morim nacional, peça de 20 metros.....  | 18500 | Ligas para homem, par.....                 | 18000  |
| Cobertores avelludados a 38500 e.....      | 48000 |   |       | Atalhoaduras para punhos, corrente, par    | 18500  |

Grandes exposições com os preços marcados - Rua da Carioca, 83

## Buscar lá e sair... montado



Não me resta mais do que com contos e duas mil libras, como hei de viver com esta ninharia!... o que tenho a fazer e dar um tiro nos miolos.



Ha muito que eu andava de olho com aquella pequena tão rosada, tão fresca-zinha, tão saltitante, e... nada! Não havia meio!  
Um dia cheguei-lhe a fala mais positivamente e depois de muito luxuho, muito ficar vermelha e muito etc., matou-me uma entrevista.  
Meia hora antes da marçada já lá estava eu todo lampeito e até meio tremulo, com certo formigueiro a preparar-me pelas costas...  
Ella fez-se esperar cinco minutos e afinal appareceu-me mais linda do que nunca e... logo verifiquei que nem tres vinténs possuia... E então, como aquillo era coisa reservada, ficou-me essa consolação.  
Pois não lhes digo nada... Não era tão pobre assim, a prova é que forneceu-me um cavallo no qual sahi logo montado.

FELIZ ROSCULO.

## A um amigo por ter alcançado emprego

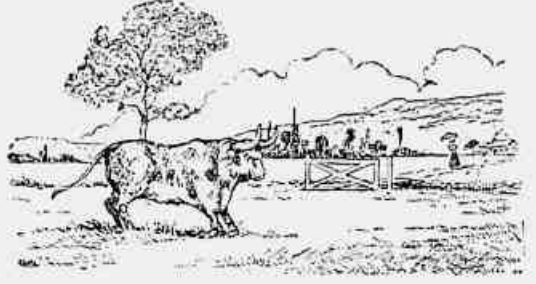
Não dirás que todo o mal se acaba! Sim já não vives qual um patureba! Tu ámas e f'iz tambem se gaba, liberta estando do tormento á globa...

Eras qual indio sem amor, sem taba... Tinhas no peito espinhos de jumbaba... Pois a penuria sobre nós desaba Fundos pozares... Tudo em nós se encheba...

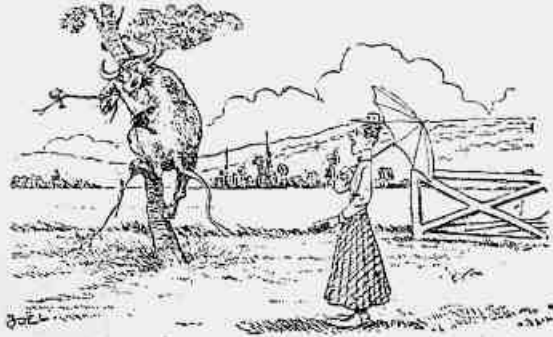
All como é triste andar na pindahyba... Agora tens uma altivez de zoba, sem desejar, no entanto, ser escriba...

Com arame andarás na voz da tuba, Nos delirios do amor alta pindoba... E que teu ordenado sempre suba! pncantado, Junho de 1905.

CAMERINA.



A mulher que vem ao longe. — Não sei porque, toda a gente se assusta quando me vê.



—Pois tambem o Touro!... serei tão foia assim que metta medo até aos bichos?!

O governo portuguez, desagraciou os seguintes cidadãos brasileiros filhos naturaes de seus paes. Com o rotulo de Conde de Thomar o galante José Faria Fresco. Com a grande Cruz das ordens dos parvos o innocente Manduca Paneracio com o titulo de Barão de Quindins, o commendador Quincea manué taiado.

Suicidou-se hontem de manhã as 10 horas da noite atirando-se da cimalha do 5º andar de uma casa da Avenida, uma jovem lagartixa.

**TONICO JAPONEZ.** — E' o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir o parasita, evitando com seu uso diario todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradras n. 59.

Sabemos por telegramma particular publicamente mandado á nós, que o mundo foi feito em seis dias. O que por enquanto não sabemos é quem o virou.

**CHAPELARIA MOTTA.** — Rua Gonçalves Dias 63.



—Tens observado a bella vista que gozamos por entre aquelles troncos de arvore?

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.** — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica curatoda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisipella, rheumatismo, etc. Andradras 59.



—A vista do outro lado e os troncos era o moleque accendendo o lampião.





# PLANO DE NOIVO

## LEI-M O FANCHULA

Escandalosa e escaudante historia de um supposto doente que não respalda a  
 ra de *cidade* um *calabouço* contida pelo *V. de* *casar* com *linguagem* *caspa* e  
 toza. Um *altos* no *arroz* e *um* *colocou* *passado* *a* *fo* *de* *capada*!  
 A *lham* reis o *exemplar*.—Pelo *Correio* 1800.—A *venda* no *nosso* *escriptorio*.

Um sucesso!



ELLE

—Minha noiva! Eu desejava,  
 Antes de casar contigo,  
 Do vulcão do amor na lava  
 Queimar me em teu peito amigo...

E, além disso, adorável,  
 Peço-te com muito ardor,  
 Que me des, de modo afável  
 A prova do teu amor!...

ELLA

—Mas que grande extravagancia!  
 Para que lhe havia de dar!...  
 Pois quer ter essa fragancia  
 Antes da gente se casar?!

—Juro que o amo, senhor!  
 Tenho dó do seu tormento...  
 Mas a *prova*... do meu amor,  
 Só depois do casamento!

Que tal!

NO JOGO DA PELLA



—Que é que o menino deseja?  
 —Venho pedir a *vossencia* uma esmola para minha mãe  
 que está doente...  
 —Sua mãe é nova?  
 —Não senhor,  
 —Então venha você cá diariamente! Dou-lhe uma por  
 dia...



Escabroso, sensual e pândego romance  
 para fazer desvolar o ligarbo.  
 Custa apenas 500 réis e vende-se no es-  
 criptório do Rio Nu.

### Mme. Minet



O jogador da direita:—Oh! demoiselle, então vai me dando  
 com isso pela cara, sem mais nem menos?...  
 O da esquerda, (interrompendo-o): —Cavalheiro! Julgue-se  
 muito feliz! A mim succede-me o contrario... em vez de ella me  
 dar... eu é que dou n'ella...

Quem ainda não leu o **CULTO DE VENUS** deve procurá-lo em nosso escriptorio, onde se acha á venda a 1\$000 réis o exemplar.—Pelo correio 1\$500.

Arte de conquistar e ser conquistado

Leiam e admirem!

E' o que ha de mais pratico no genero:  
 A venda no escriptorio do Rio Nu.  
 Cada exemplar 1800.—Pelo correio 1850.